

ENTREI PARA A HISTÓRIA, E AGORA? UMA AÇÃO DO PROJETO REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO

LUIZ ANDRÉ GASPARETTO PAGOTO¹;
MÁRCIA JANETE ESPIG².

¹Universidade Federal de Pelotas – p12gasparetto@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marcia.espig@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho, busca-se destacar uma ação do Projeto Unificado com ênfase em Ensino “Revista Discente Ofícios de Clio”, intitulada “Entre pra História, e agora?”. Em formato de curso introdutório, focando especialmente no público de alunos ingressantes dos cursos de História (licenciatura e bacharelado) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), esta iniciativa concretizou-se em 2020, primeiro ano de pandemia, como uma forma de aproximar e prover suporte aos alunos recém ingressos ao ambiente universitário. No ano de 2021, foi realizada uma segunda edição do curso em questão.

Vimos, no presente trabalho, destacar a iniciativa e execução do curso, levando em conta que suas duas edições ocorreram em formato remoto, considerando ainda que nesse ano teremos sua terceira edição, sendo essa a primeira em formato presencial.

Pensamos que, como principal objetivo desta apresentação, esteja uma divulgação mais extensa deste projeto desenvolvido pela equipe editorial, em conjunto com a coordenadora do projeto, prof.^a Dra. Márcia Janete Espig, que procura ser uma espécie de introdução aos cursos de História. Os três módulos debatidos foram: como organizar corretamente um currículo lattes, introdução às normas da ABNT e como desenvolver um artigo acadêmico, com base no que é solicitado pela UFPEL e no que a Revista toma como diretrizes para autores em suas publicações.

2. METODOLOGIA

Para realizar ambas as edições de “Entre pra História, e agora?” (nos anos de 2020 e 2021) a equipe dividiu-se em duplas ou trios, contando com o auxílio da coordenadora do projeto, prof.^a Dra. Márcia Janete Espig, em apresentações específicas e participações pontuais, tendo como foco auxiliar a equipe na melhor forma de abordar os três tópicos de discussão.

A pandemia também levou a equipe do projeto a outras iniciativas. Uma delas adveio da percepção de que seria necessário aproximar o projeto dos alunos dos cursos de História, especialmente dos ingressantes. Assim, visando estabelecer diálogos e interlocuções com os alunos recém-chegados ao ensino superior, a Revista Discente Ofícios de Clio organizou, no ano de 2020, a primeira edição do curso introdutório intitulado “Entre pra História, e agora?” (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 210).

Em ambos os anos, o evento contou com três dias, tendo aproximadamente duas horas de exposição em cada dia, além de perguntas e respostas – tendo sido

realizado em 2020 nos dias 5, 6 e 7 de agosto, e em 2021 nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro. No primeiro dia, discutia-se como estruturar um bom currículo lattes, em quais lugares iriam ser adicionadas informações como participação em grupos de pesquisa, em projetos de ensino ou extensão, bem como a participação no próprio curso, que disponibilizou certificado de 6 horas complementares. Nesta primeira discussão, exemplos de informações desnecessárias ou impróprias também eram trazidos, como utilizar-se da plataforma como aplicativo de relacionamento, ou, de forma mais pontual – e grave – como fez o quase ministro da educação Carlos Alberto Decotelli, quando foi acusado de plágio em sua dissertação de mestrado.¹ Para que tais fatos pudessem ser apontados na apresentação, uma extensa pesquisa foi desenvolvida pelos membros da equipe editorial, tendo como objetivo sustentar-se cientificamente na divulgação do módulo lattes.

Em seguida, no segundo dia, foram abordadas as normas da ABNT, bem como as normas específicas da UFPel e da Revista Discente *Ofícios de Clio*, tendo em vista a rígida cobrança institucional para que um modelo seja seguido, preparando os estudantes recém ingressos para os diferentes tipos de trabalhos que possam ser solicitados pelos professores ao longo do período de graduação.

Por fim, no terceiro dia, a exposição e, posteriormente, discussão, pautava-se em como desenvolver um artigo científico, os passos a serem seguidos e também como publicá-lo. Além do modelo de artigo, resenhas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e monografias também foram abordados, como pode ser analisado pelas imagens trazidas abaixo.

Como aponta MALAQUIAS (2018, p. 4)

Mas, como experiência formativa, a revista também precisa ser flexível, como a criatividade discente impõe, e buscar inovar nas seções, metodologias de editoração, discussão de ideias, formatação de dossiês.

Portanto, em concordância com o autor, pode-se apontar a busca da Revista Discente *Ofícios de Clio* para inovar, especialmente ao abrir este universo que é a troca com os discentes dos cursos de História, buscando amparar os recém chegados e melhor prepará-los para as exigências do mundo acadêmico. Ao chegar em sua terceira edição, prevista para setembro de 2022 (em modo presencial) a *Ofícios de Clio* vem entregar uma atividade que visa tornar-se praticamente um requisito aos ingressantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, com duas edições exitosas entregues e com ótimo feedback de nossos ouvintes, há de se dizer que, como apontado acima, “Entrei para a História, e agora?” vem alcançando seu principal objetivo de preparar estudantes – exclusivamente da História, por hora – aos desafios acadêmicos.

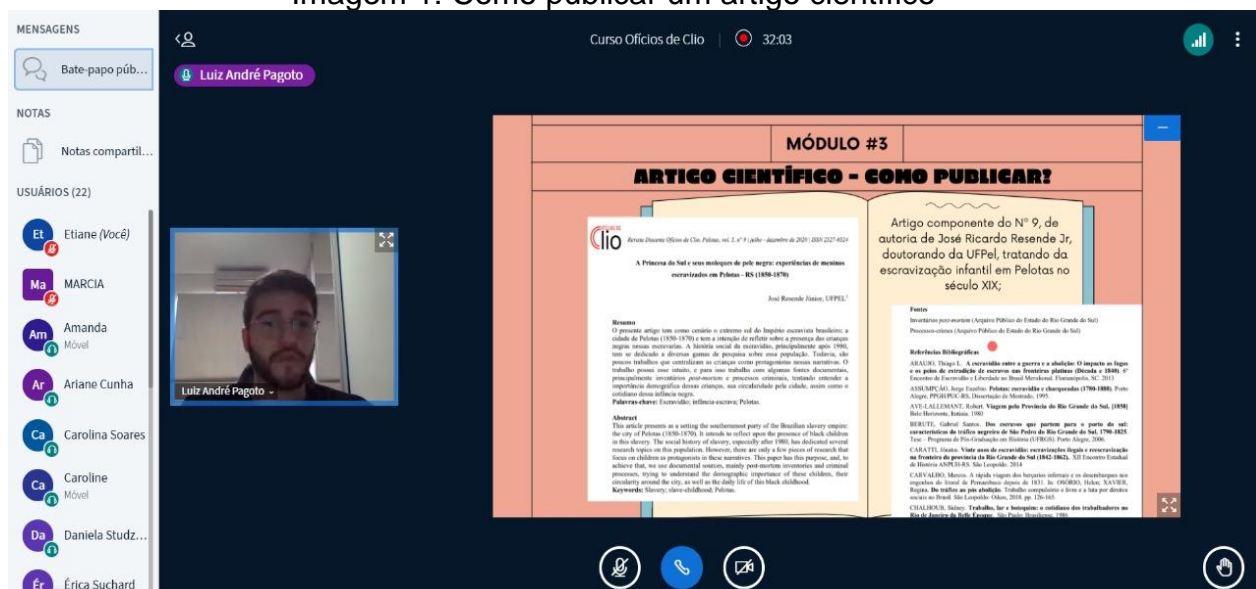
¹ Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/novo-ministro-da-educa%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-acusado-de-pl%C3%A1gio-em-disserta%C3%A7%C3%A3o-de-mestrado/a-53968204>. Acesso em 15 ago. 2022

Diante do sucesso da primeira edição, já se esperava pela sua sequência. Assim, no ano de 2021 a equipe organizou a segunda edição do curso introdutório, por sugestões dos participantes da primeira, repetindo os eixos temáticos desenvolvidos em 2020 e indo além, adicionando reflexões sobre acontecimentos recentes envolvendo o cenário educacional brasileiro e o ensino superior (ESPIG; WERNER; PAGOTO, 2021, p. 211).

Ainda, com o intuito de se aprimorar a cada edição, desde o início é incentivado que os/as participantes preencham um formulário² desenvolvido pela equipe editorial, podendo avaliar o curso e a equipe, bem como sugerir tópicos e assuntos que podem ser ministrados nas edições seguintes. Este foi o caso após adicionarmos uma breve fala sobre trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, visto que na primeira edição esses tópicos não estavam presentes.

Como forma visual e representativa de corroborar com o exposto acima, a imagem abaixo materializa como foi o desenvolvimento do curso no ano de 2021 – ainda de forma remota.

Imagem 1: Como publicar um artigo científico



Fonte: Arquivo do autor

Ademais, importante destacar que exemplos – como o destacado na imagem 1 – foram trazidos à discussão e textos, autorizados pelos autores, foram divulgados no intuito de familiarizar os ouvintes ao modelo trabalhado pela Clio, bem como visualizar como é estruturado um artigo científico. Como bônus, talvez, seja ter estes mesmos ouvintes, interessando-se pela publicação e submetendo artigos conosco.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os argumentos supracitados, é possível considerar o papel cada vez mais significativo que a Revista Discente Offícios de Clio vem desempenhando no cenário acadêmico, sendo como divulgador científico, que é seu principal objetivo, porém também carregando um espectro educativo e de auxílio, essencialmente, a quem ingressa no mundo universitário e necessita de certo amparo.

² Link para o acesso ao formulário da edição 2021 disponível nas referências.

Afora o já trazido neste resumo, relevante realçar que as duas primeiras edições tomaram forma num cenário de pandemia mundial, em que todas as atividades se realizaram de forma remota, pensando – principalmente – no acolhimento dos ingressantes num mundo acadêmico não presencial, onde não se tinha o contato próximo como aporte. Além do curso, a Revista Discente Ofícios de Clio manteve sua periodicidade semestral, publicando dois números em cada ano, firmando seu compromisso com a ciência. Incorporando a Revista com o curso de forma mais acadêmica – e juntamente com a integrante Bethânia Luísa L. Werner – publicamos um artigo no livro em alusão aos 40 anos da licenciatura em História da UFPel, organizado pelas professoras Lisiane Sias Manke e Lorena Almeida Gill,³ relatando a caminhada da Revista e sua contribuição desde 2016, ano de sua primeira publicação.

Por fim, fica a expectativa para os dias 14, 15 e 16 de setembro, em que a terceira edição – desta vez presencial – transcorre com os mesmos módulos, porém sempre adicionando os desafios e novas abordagens que a ciência enfrenta até chegar à lume e ser divulgada à comunidade científica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPIG, M. J. ; WERNER, B. L. L. ; PAGOTO, L. A. G. . Ofícios de Clio: a trajetória da Revista Discente dos cursos de História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). In: GILL; MANKE (Org.). **Memórias de formação: os 40 anos do curso de Licenciatura em História da UFPel**. 1ed.Porto Alegre: CasaLetras, 2021, p. 199-221.

MALAGUIAS, Carlos de Oliveira. **Revistas Discentes de História: espaço de divulgação e formação acadêmica**. Horizontes Históricos, São Cristóvão, v.1, n.1, p.1-6, 2018.

Made for Minds. Decotelli é acusado de plágio em dissertação de mestrado. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/novo-ministro-da-educacao/A7%C3%A3o-%C3%A9-acusado-de-pl%C3%A1gio-em-disserta%C3%A7%C3%A3o-de-mestrado/a-53968204>. Acesso em 15 ago. 2022.

REVISTA DISCENTE OFÍCIOS DE CLIO. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016. ISSN 2527-0524 versão online. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/issue/archive>. Acesso em: 01 agosto de 2021.

Link para acesso ao feedback dos participantes: https://docs.google.com/document/d/1aMrgj5MTPBHaI2bp_D3gwDhVC4wkSt6gdGvkmQsl_Wo/edit?usp=sharing.

³ Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ndh/files/2022/02/Memorias-de-formacao.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2022.